

10 FORMAS DE FAZER FUNCIONAR UMA BIBLIOTECA PÚBLICA

Atualize as suas bibliotecas

Os princípios da biblioteca pública são as bases do Manifesto da UNESCO para as Bibliotecas Públicas de 1994. Este manifesto constitui um quadro universal que define os objetivos gerais que as bibliotecas públicas devem prosseguir e os serviços que têm ser criados para disponibilizar acesso universal à informação global.

A IFLA e a UNESCO entendem que as bibliotecas e a Administração Local necessitam de linhas orientadoras que as ajudem a regulamentar a implementação do Manifesto. Várias secções da IFLA trabalharam no sentido de disponibilizarem várias diretrizes, incluindo recomendações, boas práticas e normas para melhorar os serviços de biblioteca.

Ao longo dos últimos anos foram publicadas as seguintes diretrizes:

- *The IFLA/UNESCO Public Library Manifesto*. IFLA. 1994.¹

<http://www.ifla.org/en/publications/iflaunesco-public-library-manifesto-1994>

- *The Public Library Service: IFLA/UNESCO guidelines for development*. IFLA Publications 97. Munchen, Germany. Saur 2001. ISBN 3-598-21827-3.²

<http://archive.ifla.org/VII/s8/proj/publ97.pdf>

- *Guidelines for Library Services for Young Adults*. IFLA Section of Libraries for Children and Young Adults.

<http://archive.ifla.org/VII/s10/pubs/ya-guidelines-en.pdf>

- *Guidelines for Children's Library Services*. IFLA Libraries for Children and Young Adults Section, 2003.³

<https://www.ifla.org/files/assets/libraries-for-children-and-ya/publications/guidelines-for-childrens-libraries-services-en.pdf>

- *The IFLA Internet Manifesto*. IFLA. 2002 atualizado com *Internet Manifesto Guidelines 2006*.⁴

<http://archive.ifla.org/III/misc/im-e.htm>⁵

- *The Guidelines for Library Services to Babies and Toddlers*. IFLA Children's and Young Adults Section. 2007.

<http://archive.ifla.org/VII/d3/pub/Profrep100.pdf>

1 Versão portuguesa: Manifesto da IFLA/UNESCO sobre bibliotecas públicas. IFLA. 1994.

<https://www.ifla.org/files/assets/public-libraries/publications/PL-manifesto/pl-manifesto-pt.pdf>

2 Versão portuguesa da edição atualizada das diretrizes: Diretrizes da IFLA sobre os serviços da Biblioteca Pública, 2.ª Edição inteiramente revista. 2010. <https://www.ifla.org/files/assets/hq/publications/series/147-pt.pdf>

3 Versão portuguesa: Diretrizes para serviços de bibliotecas para crianças.

<https://archive.ifla.org/VII/s10/pubs/ChildrensGuidelines-pt.pdf>

4 Manifesto IFLA/UNESCO sobre a Internet: Diretrizes. 2006.

<https://www.ifla.org/files/assets/faife/publications/policy-documents/internet-manifesto-guidelines-pt.pdf>

5 Atualmente em <https://www.ifla.org/node/9228>

- *Meeting User Needs*. Online Resource List. IFLANET (First issued 2005 and last updated August 2007 on www.ifla.org).
http://archive.ifla.org/VII/s8/proj/Mtg_UN-Checklist.pdf

- *The Role of Libraries in Lifelong Learning*. Final report of the IFLA project under the Section of Public Libraries, 2003.
<http://archive.ifla.org/VII/s8/proj/Lifelong-LearningReport.pdf>

- *The Multicultural Library- a gateway to cultural diverse society in dialogue*. IFLA Multicultural Section. 2007.
<http://archive.ifla.org/VII/s32/pub/MulticulturalLibraryManifesto.pdf>

- *Public Libraries, Archives and Museums: Trends in Collaboration and Cooperation*. IFLA Public Libraries Section. 2008. IFLA Professional Reports: 108.
<http://archive.ifla.org/VII/s8/pub/Profrep108.pdf>

A Secção de Bibliotecas Públicas da IFLA produziu algumas recomendações adicionais para complementar o Manifesto das Bibliotecas Públicas, de modo a possam colocar os seus serviços no séc. XXI através da utilização das novas tecnologias que surgiram desde 1994.

Esperamos que partilhe da nossa convicção de que as bibliotecas públicas têm um papel importante no mundo emergente da Internet e da oferta digital.

As competências dos profissionais das bibliotecas terão de ser permanentemente desenvolvidas e valorizadas, mas cremos que o grau de sucesso da biblioteca pública e do seu papel com estas tecnologias nos próximos anos serão a chave para abrir as portas de uma nova comunidade global.

Temos de ser “valentes” e propor novas ideias para melhorar os nossos serviços de biblioteca:

1. Criar edifícios de bibliotecas públicas enquanto espaços comunitários/culturais e não apenas enquanto armazéns de conhecimento.
2. Abrir os nossos serviços através da Web 2.0, tendo já em vista a Web 3.0 e 4.0.
3. Conectarmo-nos com as nossas comunidades e instruir e formar pessoas. Os bibliotecários podem atuar enquanto educadores e conselheiros de desenvolvimento pessoal e não apenas enquanto guardiões das chaves de acesso ao conhecimento e à Internet.
4. Criar uma “sabedoria global” - um conhecimento e uma compreensão globais, através da criação de caminhos culturais internacionais na Internet.
5. Trabalhar a nível internacional para derrubar barreiras e censura, no respeito por todas as culturas.
6. Apoiar as nossas equipas através de formação contínua e incentivo à proatividade.

7. Desenvolver os serviços e o conhecimento das nossas bibliotecas digitais - a biblioteca híbrida - ou seja, o conhecimento, a educação e a informação em diversas formas.
8. Melhorar a acessibilidade aos nossos catálogos e bases de dados, especialmente para os utilizadores portadores de deficiências visuais.
9. Definir normas nacionais e internacionais no âmbito da Internet.
10. As bibliotecas públicas enquanto armazéns culturais - o ambiente "vivo" a par do ambiente "registado" - arquivos, museus, bibliotecas e cultura combinados: a "biblioteca combinada".

Secção de Bibliotecas Públicas da IFLA. 2009.

Tradução: DGLAB/DSB